

CÓLERA

Cólera, doença infecciosa grave, endêmica na Índia e em certos países tropicais. Os sintomas são a diarreia e a perda de líquidos e sais minerais nas fezes. Nos casos graves, há uma diarreia muito forte, com fezes características em “água de arroz”, vômitos, sede intensa, câimbras musculares e, às vezes, falência circulatória. Nestes casos, o paciente pode morrer.

O organismo responsável pela moléstia é a bactéria *Vibrio cholerae*. A única forma de contágio é através da água e dos alimentos contaminados por fezes de doentes de cólera. O tratamento consiste na reposição oral ou intravenosa de líquidos e sais minerais (reidratação).¹

Fezes, também dejetos, excrementos ou materiais residuais de excreção, eliminados pelo intestino. São constituídas por produtos alimentícios não digeríveis e não digeridos, como secreções mucosas e celulose; restos de sucos intestinais procedentes do fígado, do pâncreas; enzimas não destruídas; leucócitos; células epiteliais; glóbulos de gordura; produtos nitrogenados procedentes de proteínas; sais minerais; água e grandes quantidades de bactérias. Do ponto de vista médico, o estudo das fezes é uma técnica de diagnóstico importante. A prisão de ventre causa fezes duras e, nas pessoas com diarreia, elas são aquosas e moles.²

Diarreia, alteração do ritmo intestinal, acompanhada por evacuações semilíquidas. Em geral, trata-se de um processo transitório, cuja causa mais freqüente são as infecções virais ou bacterianas. Pode ainda ser provocada pela ingestão de substâncias tóxicas que lesam o intestino, por situações de tensão emocional ou por estados nervosos alterados.³

1

2

3Enciclopédia® Microsoft® Encarta 99. © 1993-1998 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.